

Nosso grupo no Telegram, clique aqui para acessar mais materiais

<https://t.me/matematicapremio>

COESÃO E COERÊNCIA NO PROCEDIMENTO DO TEXTO

D7 - Identificar a tese de um texto.

PROVA BRASIL 2015: NÍVEL 6. 325 A 349

Leia o texto abaixo:

O mercúrio onipresente

(Fragmento)

Os venenos ambientais nunca seguem regras. Quando o mundo pensa ter descoberto tudo o que é preciso para controlá-los, eles voltam a atacar. Quando removemos o chumbo da gasolina, ele ressurgiu nos encanamentos envelhecidos. Quando toxinas e resíduos são enterrados em aterros sanitários, contaminam o lençol freático. Mas ao menos acreditávamos conhecer bem o mercúrio. Apesar de todo o seu poder tóxico, desde que evitássemos determinadas espécies de peixes nas quais o nível de contaminação é particularmente elevado, estaríamos bem. [...].

Mas o mercúrio é famoso pela capacidade de passar despercebido. Uma série de estudos recentes sugere que o metal potencialmente mortífero está em toda parte — e é mais perigoso do que a maioria das pessoas acredita.

Jeffrey Kluger. IstoÉ. nº 1927, 27/06/2006, p.114-115.

A tese defendida no texto está expressa no trecho:

- (A) as substâncias tóxicas, em aterros, contaminam o lençol freático.
- (B) o chumbo da gasolina ressurgiu com a ação do tempo.
- (C) o mercúrio apresenta alto teor de periculosidade para a natureza.
- (D) o total controle dos venenos ambientais é impossível.

PROVA BRASIL 2019: NÍVEL 8. 375 A 399: Leia o texto abaixo e responda a questão:

O HOMEM DO OLHO TORTO

No sertão nordestino, vivia um velho chamado Alexandre. Meio caçador, meio vaqueiro, era cheio de conversas — falava cuspindo, espumando como um sapo-cururu. O que mais chamava a atenção era o seu olho torto, que ganhou quando foi caçar a égua pampa, a pedido do pai. Alexandre rodou o sertão, mas não achou a tal égua. Pegou no sono no meio do mato e, quando acordou, montou num animal que pensou ser a égua. Era uma onça. No corre-corre, machucou-se com galhos de árvores e ficou sem um olho. Alexandre até que tentou colocar seu olho de volta no buraco, mas fez errado. Ficou com um olho torto.

RAMOS, Graciliano. Histórias de Alexandre. Editora Record. In revista Educação, ano 11, p. 14

O que deu origem aos fatos narrados nesse texto?

- (A) O fato de Alexandre falar muito.
- (B) O hábito de Alexandre de falar cuspindo.
- (C) A caçada de Alexandre à égua pampa.
- (D) A caçada de Alexandre a uma onça.

PROVA BRASIL 2019: NÍVEL 6. 325 A 349). Leia o texto abaixo.

O TREM ATRASOU

Patrão, o trem atrasou

Nosso grupo no Telegram, clique aqui para acessar mais materiais

<https://t.me/matematicapremio>

COESÃO E COERÊNCIA NO PROCEDIMENTO DO TEXTO

D7 - Identificar a tese de um texto.

Por isso estou chegando agora
Eu trago aqui um memorando da Central
O trem atrasou, meia hora
O senhor não tem razão pra me mandar embora!
Patrão, o trem atrasou
Por isso estou chegando agora
Eu trago aqui um memorando da Central
O trem atrasou, meia hora
O senhor não tem razão pra me mandar embora!
Senhor tem a paciência
Precisa compreender
Sempre fui obediente
Cumpri todo o meu dever
Um atraso é muito justo
Quando há explicação
Sou um chefe de família
Preciso ganhar meu pão Patrão
Patrão, o trem atrasou
Por isso estou chegando agora
Eu trago aqui um memorando da Central
O trem atrasou, meia hora
O senhor não tem razão pra me mandar embora!

Demônios da Garoa

Com base na leitura atenta desse texto, depreende-se que há uma ideia defendida em

- (A) “Patrão, o trem atrasou / Por isso estou chegando agora”
- (B) “O trem atrasou meia hora”
- (C) “Sempre fui obediente / Cumpri todo o meu dever”
- (D) Um atraso é muito justo / Quando há explicação”

PROVA BRASIL 2017: NÍVEL 6. 325 A 349

Leia o texto a seguir e responda.

PRIMEIRAS FORMAS DE ESCRITA

Há cerca de 6 mil anos, as pessoas só se comunicavam por meio de fala e gestos. Não tinham como preservar a história e o relato de fatos importantes, a não ser que os guardassem na memória.

O primeiro estágio da escrita ocorreu quando os seres humanos passaram a desenhar. Na ideografia, cada desenho continha uma ideia e qualquer pessoa podia entender a mensagem, mesmo não conhecendo a língua do indivíduo que havia feito os desenhos. Depois, o ser humano passou a usar a logografia, expressando as ideias indiretamente por meio de símbolos em lugar de palavras faladas. Em vez de desenhar cinco carneiros, para mostrar que seu rebanho era composto de cinco animais, podia-se desenhar apenas um sinal significando o numeral cinco e outro, representando carneiro.

Gradualmente os homens aprenderam a utilizar um sistema silábico, no qual o sinal que expressava uma palavra podia ser usado tanto para se referir a ela como para qualquer combinação fonética que soasse como aquela palavra. Essa forma de escrita é chamada rébus. Se usássemos a escrita rébus em português, o sinal que expressasse a palavra sol e o que expressasse a palavra dado, juntos, passariam a significar soldado.

<http://www.klickeducacao.com.br/enciclo/encicloverb/0,5977,POR-515,00.html>

Após a leitura, percebe-se que o texto defende a seguinte ideia:

Nosso grupo no Telegram, clique aqui para acessar mais materiais

<https://t.me/matematicapremio>

COESÃO E COERÊNCIA NO PROCEDIMENTO DO TEXTO

D7 - Identificar a tese de um texto.

- (A) A princípio, a escrita utilizou um processo chamado logografia.
- (B) A forma conhecida como rébus foi o estágio inicial da forma de escrita.
- (C) A escrita surgiu da necessidade de o homem armazenar e preservar sua história.**
- (D) Só o sistema silábico permitia a comunicação entre os homens.

PROVA BRASIL 2017: NÍVEL 5. 300 A 324:

Leia o texto, abaixo e responda.

Por que mexemos a cabeça para dizer “sim” e “não”?

por Fred Linardi

Não se sabe bem o motivo de esses gestos serem assim. Mas é certo que tudo está ligado aos processos evolutivos de cada espécie, que determinam os tipos de comportamento e gesticulações. Até os animais desenvolvem e utilizam códigos para se expressar. “Aliado a isso, existem fatores culturais, que acabam diferenciando ou invertendo esses movimentos. Desde quando nascemos, aprendemos esses gestos observando nossos pais e outras pessoas”, explica Esdras Vasconcellos, professor de psicologia da Universidade de São Paulo. Ou seja, a maneira de gesticular é diferente em algumas regiões, porque vai de acordo com particularidades e com a cultura de cada país.

DIGA SIM, DIGA NÃO

Alguns gestos podem parecer universais, mas sempre existem aqueles que fogem à regra. Saiba como afirmar e negar em algumas regiões do mundo.

NÃO

PARA CIMA E PARA BAIXO

Em alguns países os gestos de sim e não são o contrário do que estamos acostumados. Para dizer que não, eles mexem a cabeça para cima e para baixo. Isso acontece na Bulgária e em algumas regiões do Japão, da Grécia, da Itália e do Irã. Na Turquia, o gesto é semelhante, mas ao negar eles também fazem um barulho com a boca.

SIM

VIRANDO A CABEÇA PARA OS LADOS

Nas regiões onde dizer “não” parece um “sim”, o gesto para a afirmação também é invertido. Então, se quiser concordar com alguém, vire a cabeça para os lados, como se estivesse negando.

SIM

TOMBANDO A CABEÇA

Para dizer que “sim”, na Índia, é bem diferente. As pessoas fazem um rápido movimento tombando a cabeça para os lados. Para fazer isso, eles mantêm os ombros parados e inclinam a cabeça uma vez ou mais para concordar.

SIM

ERGUENDO AS SOBRANCELHAS

É assim nas Filipinas. As pessoas erguem as sobrancelhas como sinal de acordo.

Disponível em: <<http://mundoestranho.abril.com.br/cultura/mexemos-cabeca-dizer-sim-nao-585099.shtml>>. Acesso em: 08 set. 2010.

Qual é o principal objetivo comunicativo desse texto?

- A) Alertar para o perigo de não conhecer diferenças culturais.
- B) Apresentar curiosidades a respeito de diferenças culturais.**
- C) Interpretar diversas formas de comunicação não verbal.

Nosso grupo no Telegram, clique aqui para acessar mais materiais

<https://t.me/matematicapremio>

COESÃO E COERÊNCIA NO PROCEDIMENTO DO TEXTO

D7 - Identificar a tese de um texto.

D) Orientar a respeito de comportamentos sociais diversos.

PROVA BRASIL 2019: NÍVEL 8. 375 A 399

Leia o texto abaixo e responda.

Sobre a origem da poesia

Arnaldo Antunes

A origem da poesia se confunde com a origem da própria linguagem.

Talvez fizesse mais sentido perguntar quando a linguagem verbal deixou de ser poesia. Ou: qual a origem do discurso não poético, já que, restituindo laços mais íntimos entre os signos e as coisas por eles designadas, a poesia aponta para um uso muito primário da linguagem, que parece anterior ao perfil de sua ocorrência nas conversas, nos jornais, nas aulas, conferências, discussões, discursos, ensaios ou telefonemas.

Como se ela restituísse, através de um uso específico da língua, a integridade entre nome e coisa — que o tempo e as culturas do homem civilizado trataram de separar no decorrer da história.

A manifestação do que chamamos de poesia hoje nos sugere mínimos flashbacks de uma possível infância da linguagem, antes que a representação rompesse seu cordão umbilical, gerando essas duas metades — significante e significado.

Houve esse tempo? Quando não havia poesia porque a poesia estava em tudo o que se dizia? Quando o nome da coisa era algo que fazia parte dela, assim como sua cor, seu tamanho, seu peso? Quando os laços entre os sentidos ainda não se haviam desfeito, então música, poesia, pensamento, dança, imagem, cheiro, sabor, consistência se conjugavam em experiências integrais, associadas a utilidades práticas, mágicas, curativas, religiosas, sexuais, guerreiras? [...]

No seu estado de língua, no dicionário, as palavras intermediam nossa relação com as coisas, impedindo nosso contato direto com elas. A linguagem poética inverte essa relação, pois vindo a se tornar, ela em si, coisa, oferece uma via de acesso sensível mais direto entre nós e o mundo. [...]

Incluído no libreto do espetáculo “12 Poemas para dançarmos”, dirigido por Gisela Moreau, São Paulo

A tese defendida pelo autor do texto é de que

- A) **poesia e linguagem são inseparáveis.**
 - B) a linguagem verbal não é poesia.
 - C) poesia integra nome e coisa.
 - D) a linguagem poética nos liga ao mundo.
-

PROVA BRASIL 2015: NÍVEL 8. 375 A 399

Leia o texto abaixo.

Passe um dia sem carne

O que os brasileiros comem no dia a dia? Você ficaria sem “mistura” uma vez por semana? Motivos há de sobra para atender a esse convite. A intenção é incentivar as pessoas a deixarem de consumir carne ao menos uma vez por semana. A ideia é boa para a saúde pessoal e para a do planeta.

Uma campanha da Sociedade Vegetariana Brasileira – também adotada pela Prefeitura de São Paulo – quer estimular esse hábito. Ao diminuir o consumo de carne, reduz-se, ao mesmo tempo, o desperdício de água, o desmatamento, a desertificação, a extinção de espécies, a destruição de habitats e até de biomas inteiros. A pecuária é responsável pela emissão de cerca de 17% dos gases de efeito estufa no planeta. Mais da metade da produção mundial de alimentos é destinada à ração para animais de abate. [...]

Nosso grupo no Telegram, clique aqui para acessar mais materiais

<https://t.me/matematicapremio>

COESÃO E COERÊNCIA NO PROCEDIMENTO DO TEXTO

D7 - Identificar a tese de um texto.

Uma dieta sem carnes favorece a prevenção de doenças crônicas degenerativas, como hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, colesterol elevado, diversos tipos de câncer e diabetes, segundo a Associação Diabética Americana.[...]

A campanha é um convite para repensar nossa alimentação cotidiana, muitas vezes pobre em nutrientes pelo simples desconhecimento da variedade de hortaliças e verduras disponíveis.

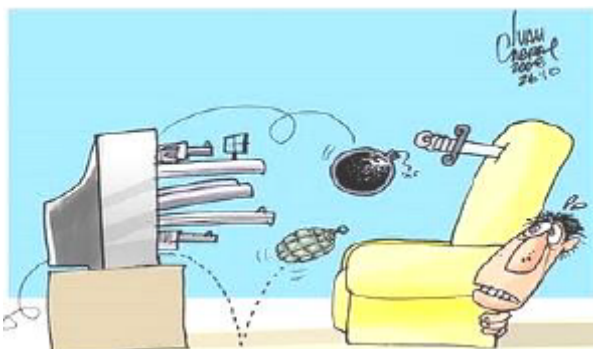
JORGE, Eduardo. *Galileu*, n. 2201, nov. 2009. Fragmento.

Nesse texto, qual é a tese defendida pelo autor?

- A) Deve-se repensar a alimentação vegetariana.
- B) Evitar o consumo de carnes é bom para a saúde.**
- C) Gasta-se muita ração com animais de abate.
- D) Incentivar a pecuária prejudica o planeta.

PROVA BRASIL 2017: NÍVEL 8. 375 A 399

Observe a imagem e responda.



De acordo com a leitura da imagem, a idéia defendida pelo texto é

- A) a má qualidade dos aparelhos eletrônicos.
- B) a violência na TV.**
- C) a situação de pânico vivida pela sociedade atual.
- D) os conflitos cada vez mais crescentes no mundo.

PROVA BRASIL 2017: NÍVEL 8. 375 A 399

Leia o texto abaixo.

Para leitor, não há motivo para impedir uso de bermuda no trabalho

Vi uma reportagem nessa semana sobre um cidadão que foi trabalhar de saia no Rio de Janeiro porque no trabalho dele não é permitido para homens o uso de bermuda, e ele não estava mais aguentando o calor no escritório. [...]

O fato de a maioria das empresas brasileiras obrigarem os funcionários a usar calça é no mínimo ilógico. Somos um país tropical que importou os costumes de vestimenta oriundos de países europeus, de clima temperado. [...]

Como seria bom se mais empresários brasileiros tivessem a coragem de começar a mudar esse panorama e desenvolver uma cultura “made in Brazil”. Só vejo benefícios nisso:

- 1) É mais confortável para os funcionários, [...].
- 2) É mais barato para as empresas, pois poderiam ajustar os equipamentos de ar condicionado cerca de 2°C ou 3°C mais quente. Para um prédio grande, isso é uma economia de algumas centenas ou milhares de reais por mês.

Lembrando que não usar calça não significa andar esculhambado. É muito possível usar bermuda e camisa e estar alinhado. [...]

Nosso grupo no Telegram, clique aqui para acessar mais materiais

<https://t.me/matematicapremio>

COESÃO E COERÊNCIA NO PROCEDIMENTO DO TEXTO

D7 - Identificar a tese de um texto.

Oliver Abreu Küffner
De Munique (Alemanha)

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/meuolhar/2014/02/1408399-para-leitor-nao-ha-motivo-para-impedir-uso-debermuda-no-trabalho.shtml>>.
Acesso em: 31 jan. 2014.

Qual é a ideia defendida pelo autor desse texto?

- A) **As empresas deveriam adaptar os costumes ao clima brasileiro.**
- B) As vestimentas vindas da Europa são usadas no Brasil.
- C) Os cidadãos sofrem para trabalhar com o calor do Rio de Janeiro.
- D) Os homens devem ser autorizados a usar saias no verão.

PROVA BRASIL 2019: NÍVEL 7. 350 A 374

Leia o texto abaixo e responda.

Maturidade

A criação do Estatuto da Criança e do Adolescente, há 15 anos, foi uma grande conquista da sociedade brasileira, um passo à frente na democratização do Estado e um ganho para os que até então eram considerados simplesmente menores, sem direito à cidadania, proteção ou dignidade. Hoje vislumbramos um cenário de grandes possibilidades para a realização dos direitos humanos da criança como cidadã.

Nestes 15 anos muito se caminhou, apesar de ainda estarmos longe de um cenário ideal. A evolução pode ser claramente notada quando olhamos para trás e vemos que parte do percurso foi vencida pela formatação de uma política pública de proteção que trouxe para o âmbito da Justiça infanto-juvenil leis que podem e devem ser acatadas.

É preciso dar continuidade à batalha, integrar as políticas da infância ao dia-a-dia das gestões municipais. Podemos ser cidadãos mais conscientes do nosso papel na convivência com as crianças e adolescentes. É nosso dever trazê-los para perto das possibilidades de estudo, de novas informações, de sua formação integral. Como isso seria possível? Não facilmente, claro, mas com obstinação, atuando em organizações governamentais ou não-governamentais. Podemos começar pelo nosso bairro ou pelo nosso trabalho, levantando o que no entorno existe para o encaminhamento de crianças. Podemos tomar conhecimento do trabalho do Conselho Tutelar nas cidades e subprefeituras das metrópoles.

A consciência do dever é só o princípio que deve nos impulsionar à aplicação do que aprendemos em 15 anos de ECA. Precisamos colaborar para que os próximos 15 anos mostrem que é possível criar nossas crianças dentro das escolas, dentro dos seus direitos, para que em sua vida adulta tenham consciência dos direitos das futuras gerações.

Jornal O Globo. www.jornalglobo.com. Último acesso em 24/09/2013.

A tese defendida no texto é

- A) **o ECA constituiu uma grande conquista para a sociedade brasileira, mas há ainda muito o que fazer para sua total implantação.**
- B) o ECA constituiu uma grande conquista para a sociedade brasileira porque atingiu a sua total implantação.
- C) o ECA poderia constituir uma grande conquista para a sociedade brasileira, mas ainda não começou a ser implantado.
- D) o ECA foi completamente implantado mas não constituiu uma grande conquista para a sociedade brasileira.

PROVA BRASIL 2015: NÍVEL 4. 275 A 299

Leia o texto a seguir e responda.

A velocidade do cérebro

Nosso grupo no Telegram, clique aqui para acessar mais materiais

<https://t.me/matematicapremio>

COESÃO E COERÊNCIA NO PROCEDIMENTO DO TEXTO

D7 - Identificar a tese de um texto.

Quando uma pessoa queima o dedo, a dor é um sinal que o tato envia ao cérebro. Este, por sua vez, transmite outro sinal aos músculos, que reagem afastando a mão do fogo. A velocidade de circulação dessas mensagens surpreende: elas viajam a 385 km/h, mais rápido que um carro de Fórmula 1.

“curiosidade”, retirada do Coquetel – *Grande Titã*, nº 180.

Qual tese pode ser identificada nesse texto?

- (A) A dor é um sinal que o tato envia ao cérebro.
- (B) **É surpreendente a velocidade com que o sinal chega ao cérebro.**
- (C) A reação de se afastar do fogo.
- (D) A reação diante de uma queimadura.

PROVA BRASIL 2017: NÍVEL 4. 275 A 299

Leia o texto abaixo.

Integral ou desnatado?

A nutricionista Ana Beatriz Barrella [...] explica que a diferença entre leite integral, desnatado e semidesnatado está na redução da gordura. Adolescentes devem optar por integral, já que a gordura é um nutriente fundamental para o bom funcionamento do corpo e, se consumida dentro das quantidades recomendadas, desempenha diversas funções, que vão de dar energia a manter a temperatura corporal constante, além de proteger os órgãos vitais do corpo, entre outros benefícios.

Todateen. jan. 2011. Ano 16. n 182, p. 36. Fragmento.

A ideia defendida nesse texto é que

- A) a gordura deve ser consumida em medidas recomendadas para trazer benefícios à saúde.
- B) a gordura do leite integral é bastante reduzida em relação ao desnatado e ao semidesnatado.
- (C) **os adolescentes devem consumir leite integral para o bom funcionamento do corpo.**
- D) os órgãos vitais necessitam de leite integral para que possam funcionar adequadamente.

PROVA BRASIL 2017: NÍVEL 4. 275 A 299

Leia o texto abaixo.

Por que tanta pressa?

A primeira palavra que me vem em mente quando penso na vida moderna é dispersão.

Existe uma competição constante pela nossa atenção entre os produtores de novas tecnologias, de comida, de roupas; há uma necessidade crescente de estarmos “ligados” com o que está acontecendo, e já não basta rádio e televisão; tem que ser pelo *Facebook*, pelo *Twitter*, pelo *Google Plus* e um bando de outras redes sociais.

[...] Se esquecemos nosso celular em casa, é como se tivéssemos perdido um dedo ou outra parte do corpo. [...].

[...] Sei que isso está parecendo papo de velho, atravancado com os avanços tecnológicos.

Mas não é nada disso; eu mesmo tenho todos os brinquedos tecnológicos que existem e os uso como todo mundo, com muito prazer. [...] Muita gente me pergunta se o tempo está mudando, passando mais rápido. Essa é uma percepção psicológica da passagem do tempo, que nada tem a ver com a passagem física do tempo. A duração do dia muda muito lentamente, e muda no sentido inverso, aumentando e não diminuindo, devido à fricção gravitacional das marés causadas pela atração entre Terra, Lua e Sol.

O tempo está passando mais rapidamente, ou assim o percebemos, porque cada vez temos menos controle sobre ele. O ócio é algo [...] quase que pecaminoso [...].

Olhar para o céu é algo que raramente fazemos, especialmente nas grandes cidades. [...]

Para resgatarmos nosso controle sobre o tempo, é necessário retornarmos à natureza, criarmos espaço para a contemplação das formas de vida, das árvores, das flores e animais; [...].

Vocabulário:

Nosso grupo no Telegram, clique aqui para acessar mais materiais

<https://t.me/matematicapremio>

COESÃO E COERÊNCIA NO PROCEDIMENTO DO TEXTO

D7 - Identificar a tese de um texto.

1. Ócio: espaço de tempo em que se descansa.

GLEISER, Marcelo. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/marcelogleiser/2013/12/1382257-por-que-tanta-prensa.shtml>>.

Acesso em: 19 mar. 2014. Fragmento.

A ideia defendida pelo autor desse texto está relacionada à

- A) ausência da natureza no ambiente urbano.
- B) criação de espaços para observação da natureza.
- C) competição entre produtores de tecnologias.
- D) velocidade da passagem do tempo.**
